**A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Sousa, Anna Laís do Nascimento Sousa¹

Fernandes, Ana Clara Mourão2

De Oliveira, Eduardo Carvalho Marques3

Da Silva, Matheus Lima4

Da Silva, Mayara Caroline Rodrigues5

Rosa, Vitória Mendes6

Ribeiro, Rose Mary Soares7

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A infância é um período fértil para o desenvolvimento de conhecimentos e hábitos que podem perdurar por toda a vida, pois é nesta fase que a criança constrói o conhecimento sobre o mundo ao seu redor. Logo, a aplicação da educação em saúde logo na infância é capaz de possibilitar boas práticas em saúde e autocuidado desde cedo, ademais, se houver a aplicação de metodologias lúdicas e criativas torna-se mais compreensível a averiguação da aprendizagem, além de ser algo totalmente adaptado ao universo infantil. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de um projeto de extensão com o viés na promoção de práticas educativas em saúde na primeira infância utilizando-se metodologias lúdicas para facilitar a aprendizagem das crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de ações do projeto de extensão “APRENDER SOBRE SAÚDE BRINCANDO: Promoção da educação em saúde para crianças da educação infantil através do lúdico.” para o público infantil da primeira infância em uma escola, dentro da educação infantil, para a o desenvolvimento dessas práticas educativas com a utilização de brincadeiras, música, histórias, jogos, com o amplo envolvimento em trabalhar a ludicidade na educação em saúde; ademais, os temas escolhidos foram diversos, desde alimentação saudável até a prática da importância de higienização pessoal. **RESULTADOS:** A partir das ações propostas foi possível perceber a interação das crianças com o procedimento lúdico utilizado, metodologia da qual fez com que os mesmos entendessem mais sobre a importância das atitudes corretas para que possam ter uma saúde de excelência. A ludicidade transmite uma maior compreensão para o público-alvo, que está em fase de curiosidade, interação, além do apreço por quaisquer situações que sejam divertidas, e esse é o ponto chave para inserir propostas de educação em saúde. Para Santos et. al (2019) trazer o lúdico para as práticas educativas dentro da educação infantil é disponibilizar o desenvolvimento das crianças, possibilitar a liberdade de aprendizado. Sendo que essa liberdade é demasiadamente importante para o indivíduo nesta fase, poder criar e imaginar, vivenciar experiências que desenvolvam os seus aspectos, expõe a essencialidade da criatividade do universo infantil. **CONCLUSÃO:** Conclui-se das atividades que foram ministradas, que foram produtivas para o desenvolvimento da educação em saúde para as crianças, algo que fundamenta o desenvolvimento da distribuição do conhecimento benéfico sobre a saúde, através de uma metodologia atrativa que facilita a aprendizagem sobre hábitos saudáveis e necessários para a manutenção da saúde, além de serem auxiliares para o bom desenvolvimento e crescimento das crianças. Das ações propostas, foi perceptível que as crianças absorveram o conhecimento, através do compartilhamento de suas experiências e ideias nos encontros posteriores. Logo, proporcionar esses momentos para as crianças, com uma metodologia que esteja adaptada a eles, torna os assuntos trabalhados na educação em saúde muito mais agradáveis e fáceis de serem aprendidos. Isso, porque a ludicidade possibilita a atenção e compreensão rápida dos assuntos dispostos em saúde, pois aumenta a fixação das temáticas de saúde aplicadas (SILVA et. al, 2021).

**Palavras-Chave:**Educação em saúde; ludicidade; infância.

**E-mail do autor principal:**annalais73@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

SANTOS, I. **A ludicidade no processo de alfabetização**. 2019. 41 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pedagogia, Universidade do Vale do Taquari – Univates, Lajeado, 2019.

SILVA, J. T. et al. A ludicidade na promoção da saúde infantil: relato de experiência. **Revista Científica de Extensão,** Santa Maria, v. 7, n. 1, p. 76-89, 23 jun. 2021.

¹Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Bacabal-Ma, annalais73@gmail.com.

² Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Bacabal-Ma, Anaclaramourao1409@gmail.com.

3Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Bacabal-Ma, eduardocarvalho2810@gmail.com.

4 Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Bacabal-Ma, matheus.limadasilva89@gmail.com

5Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Bacabal-Ma, mayaraufma17.2@gmail.com

6 Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Bacabal-Ma, E- mail.

7 Professora orientadora: Mestre pelo Curso em ciências da educação, Instituto pedagógico latino-americano e Caribeño-IPLAC ARG, rosemaryjovita@hotmail.com.